



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

## OS TRAÇOS DAS CULTURAS DA INFÂNCIA NAS PESQUISAS DE CAROLE CARPENTER

SILVA, Katia da<sup>1</sup>.; COLL DELGADO, Ana Cristina<sup>2</sup>

1. Discente/do Curso de Pedagogia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Pedagogia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Educação

**Introdução:** Este trabalho está vinculado a pesquisa “Manifestações das culturas infantis e suas repercussões nas ações pedagógicas em creches públicas do ponto de vista de professoras da educação infantil” que pretende compreender, do ponto de vista das professoras, como têm ocorrido as manifestações das culturas infantis no contexto da creche e suas repercussões na prática pedagógica. Apresentamos resultados de um estudo teórico sobre os traços das culturas da infância com inspiração nos estudos da pesquisadora canadense Carole H. Carpenter (2010).

**Objetivo:** Discutir os resultados de um estudo teórico que traça um panorama dos universais das culturas da infância. Apresentar os traços universais das culturas da infância, que Carpenter compilou de relatórios etnográficos sobre a infância, nos últimos trinta anos. **Método:** A pesquisa que originou o estudo teórico trata-se de uma investigação qualitativa, com questionários e entrevistas semiestruturadas. Os questionários e as entrevistas serão individuais, de modo on-line e serão gravados. Os roteiros dos questionários e entrevistas serão discutidos e elaborados pelo grupo de pesquisa, considerando a problemática de investigação, objetivo geral e objetivos específicos. **Resultados:** Observou-se que 1. A cultura da infância é de natureza oral; 2. As crianças utilizam as interações face a face nas suas trocas interpessoais; 3. Um terceiro traço da cultura infantil compreende a atividade e o movimento, com alto grau de energia mantida de forma prolongada; 4. O brincar é também onipresente na cultura infantil, mesmo nas situações perigosas. O brincar é também um fim em si uma estratégia de sobrevivência; 5. O quinto traço tem relação com a necessidade de ocultar-se dos adultos; 6. O sexto traço encontrado pela autora é o encantamento. As crianças são impressionadas pelo seu mundo de uma maneira maior, comparado ao espanto sentido pelos adultos; 7. Associado ao encantamento e a capacidade de maravilhar-se, se encontra a imaginação; 8. A superstição é outro aspecto marcante da cultura infantil; 9. A cultura infantil também é tradicionalmente mais criativa que destrutiva no seu aspecto e nas suas características; 10. A cultura infantil é de natureza conservadora; 11. Um outro aspecto marcante da cultura infantil é o sentido aguçado da justiça e da equidade; 12. A revolta constitui um dos aspectos mais fortes e talvez o mais importante na cultura infantil; 13. O humor também é uma característica que aparece sob uma multiplicidade de formas



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

atravessando a cultura infantil. **Conclusão:** Em suma, pretende-se apreender os parâmetros -base da construção social de saberes acerca das culturas da infância, os quais refletem determinadas concepções de infância e crianças.

**Palavras-chave:** Culturas da Infância; Infâncias; Crianças.

**Contato:** Katia da Silva, [katia.da.silva9299@gmail.com](mailto:katia.da.silva9299@gmail.com)

**Agradecimentos:** Ao programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica (PIBIC) e a professora orientadora Ana Cristina Coll Dellgado.